



SAMARCO MINERAÇÃO S.A.

COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO (COP) – 2018-2019

SAMARCO



SAMARCO MINERAÇÃO S.A.

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Seja bem-vindo a mais uma edição da Comunicação de Progresso (COP) da Samarco ao Pacto Global das Nações Unidas.

Este documento apresenta indicadores e resultados da Samarco Mineração S.A. no período de janeiro de 2018 a junho de 2019 nos tópicos ambiental, social, trabalhista, de governança e de direitos humanos. Também relata os avanços da Empresa no tocante à gestão, à estratégia e ao seu plano de retomada, em conexão com a Nova Jornada estabelecida para os próximos anos do negócio.

Esta COP compõe o ciclo contínuo de apresentação de resultados e prestação de contas da Samarco, um compromisso fundamental para a reconstrução das relações de confiança entre Empresa, sociedade e poder público. Nos próximos meses, a publicação do Relatório Bienal 2018-2019 trará detalhes sobre as informações aqui reportadas, com base na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI).

Se tiver dúvidas sobre os conteúdos apresentados, encaminhe um *e-mail* para relacionamento@samarco.com ou acesse nossa Central de Relacionamento pelo telefone 0800 033 8485.

SOBRE NOSSO ESCOPO

Esta Comunicação de Progresso tem como foco os investimentos diretos, projetos, indicadores e ações da Samarco – e estes não abrangem os projetos executados pela Fundação Renova, constituída em junho de 2016 no âmbito do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) firmado entre Samarco, suas acionistas Vale e BHP Billiton e diversos organismos estaduais e federais em função do rompimento da barragem de Fundão, em Mariana. Entidade independente, a Fundação tem como responsabilidade executar, gerenciar e monitorar, 42 programas socioeconômicos e socioambientais. As atividades são financiadas pela Samarco e seus acionistas, responsáveis legais nos termos do TTAC e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC Gov) estruturado em 2018, que aprimorou as estruturas de governança e participação da sociedade na supervisão das atividades da Fundação Renova.

Para ver indicadores e resultados ambientais dos programas sob gestão da Fundação, acesse www.fundacaorenova.org.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Prezado(a) leitor(a),

Não é novidade que nós, da Samarco, estamos vivenciando um período de intensas transformações. Desde 2015, após o rompimento da barragem de Fundão, temos implementado novas práticas e procedimentos. Na engenharia, adotamos parâmetros internacionais de geotécnica que permitiram que as barragens da Empresa fossem todas contempladas com laudos de estabilidade, atendendo aos novos protocolos da Agência Nacional de Mineração definidos em 2019. Revisamos nossa governança corporativa para a gestão de riscos e implantamos o modelo das três linhas de defesa, além de apresentarmos um programa de retomada sem barragem de rejeitos.

Além das questões técnicas, refletimos sobre nosso papel para com a sociedade e para com a indústria de mineração; definimos, neste contexto, como pretendemos olhar para o futuro. Nós nunca vamos esquecer o que ocorreu e não podemos voltar ao passado, mas estamos empenhados em direcionar nossos esforços para que uma situação como aquela nunca mais ocorra.

Os anos de 2018 e 2019 foram decisivos para o futuro da Empresa: a Missão, a Visão e os Valores foram revisitados com base nos aprendizados adquiridos, sem abrir mão de elementos inegociáveis de nossa história – como o respeito às pessoas, segurança, mobilização para resultados e a integridade. Esse aprendizado se mostra fundamental no atual contexto, em que o setor mineral ainda enfrenta um momento desafiador em termos técnicos, reputacionais e de relacionamento com a sociedade.

Paralelamente aos esforços de diálogo social e construção de uma governança própria para os processos reparatórios e compensatórios, que seguem a cargo da Fundação Renova, a liderança da Samarco estruturou ainda em 2018 um Comitê Executivo (EXCO), com diálogos construídos entre diversas disciplinas da organização que levaram à elaboração de nossa Nova Jornada. Esse processo colaborativo foi fundamental para realmente termos consistência e firmeza de propósito e modelo de atuação.

Após atravessar esse ciclo de reflexões, o ano de 2019 nos reservou, é verdade, muitos desafios. Prevíamos retornar à atividade já neste período; no entanto, o rompimento da barragem de Córrego do Feijão, em Brumadinho, mobilizou o setor mineral brasileiro a revisar seus planos de trabalho e padrões de segurança.

Em nosso contexto, revisitamos nosso modelo operacional e estrutural para a gestão de rejeitos, além do nosso plano de negócios, o que levou a atrasos no nosso cronograma de retomada; por outro lado, o laudo de estabilidade de nossas estruturas emitido após o acidente da Barragem de Feijão significou o coroamento de um trabalho sério, responsável e de qualidade que foi realizado depois do rompimento. E nos motivou a seguir empenhados com a preparação da nova Samarco.



Rodrigo Alvarenga Vilela
Diretor-presidente da Samarco

Também no primeiro semestre de 2019, terminamos a preparação da Cava Alegria Sul, uma estrutura que traduz esse esforço no Complexo de Germano e recebeu mais de 1,2 mil visitas. Nossos times de licenciamento seguiram em 2019 trabalhando e, ao fim de todo esse esforço, obtivemos nossa Licença de Operação Corretiva (LOC) – votada e aprovada sem percalços, efetivamente nos habilitando a voltar a produzir. Em paralelo, apresentamos o projeto de descaracterização das nossas barragens de rejeitos (Barragem de Germano e Cava de Germano). Ao fim deste projeto, a Samarco não mais terá barragens de rejeitos com alteamento a montante.

É essa história que seguimos escrevendo, cientes de que há muito por fazer – sobretudo na reconquista da confiança de todos aqueles que são direta ou indiretamente impactados por nossas atividades. Para 2020, nossas prioridades são a prontidão operacional e a finalização da filtragem. Seremos uma empresa diferente, pequena, operando somente com 26% da capacidade produtiva instalada, e trazemos conosco muito aprendizado. Nosso propósito é fazer uma mineração diferente, que gere valor para nós e para a sociedade, e estamos muito determinados para continuar essa caminhada, cumprindo nossos compromissos com a sociedade. Sabemos que, para isso, precisaremos continuar abertos ao diálogo transparente e propositivo, engajados nesse caminho de evolução e inovação.

Este documento, a COP, é uma prestação de contas da Samarco quanto aos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas. Apresentamos aqui como atuamos em 2018 e em parte de 2019 quanto aos pilares de direitos humanos, meio ambiente, trabalho, ética e conformidade. Em breve, também divulgaremos à sociedade nosso Relatório Bienal, com mais detalhes dos indicadores e projetos aqui mencionados.

Tenha uma boa leitura. E siga conosco nessa nossa Nova Jornada.

Rodrigo Alvarenga Vilela
Diretor-presidente da Samarco

SAMARCO MINERAÇÃO S.A.

A SAMARCO

A SAMARCO

A Samarco é uma companhia privada de capital fechado, controlada em partes iguais pelos acionistas Vale S.A. e BHP Billiton Brasil. Com sede em Belo Horizonte (MG), mantém as unidades operacionais de Germano, em Mariana e Ouro Preto (MG), onde há concentradores para extração e beneficiamento de minério de ferro, e Ubu, em Anchieta (ES) – que tem quatro usinas de pelotização e um terminal portuário próprio.

O principal produto da Empresa são as pelotas de minério de ferro, exportadas para a indústria siderúrgica de países nas Américas, na Europa, na Ásia e no Oriente Médio em duas modalidades – redução direta (DR) e alto-forno (BF) –, além de finos (*pellet feed* e *sinter feed*). Além das unidades de produção, três minerodutos de cerca de 400 quilômetros de extensão cada são responsáveis pelo transporte de polpa de minério de ferro, atravessando 25 municípios mineiros e capixabas. Outros ativos são a usina hidrelétrica em Muniz Freire (ES) e a participação no consórcio da usina de Guilman-Amorim, em Antônio Dias e Nova Era (MG).

Com 1.312 empregados diretos ao final de 2019, a Samarco está com as operações paralisadas desde 5 de novembro de 2015 – quando ocorreu o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana. Desde então, somente o terminal de Ubu segue em atividade, assim como as ações de conservação e manutenção de ativos.

Desde 2015, a Empresa trabalha para cumprir o compromisso com a reparação e compensação dos impactos gerados – que estão a cargo da Fundação Renova – e revisitou todos os seus processos e atividades para uma retomada operacional em bases mais seguras e sustentáveis. Os esforços imediatos após o rompimento incluíram ações humanitárias e emergenciais para atender as regiões impactadas em Minas Gerais e no Espírito Santo ao longo da Bacia do Rio Doce.

A fim de firmar seu compromisso com a recuperação social, ambiental e econômica das áreas impactadas pelo rompimento da barragem, a Samarco e suas acionistas assinaram em março de 2016 o Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) com os governos federal e dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, entre outras autoridades.

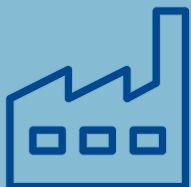
O termo resultou na instituição da Fundação Renova como entidade executora de 42 programas socioeconômicos e socioambientais, financiada pela Samarco e por suas acionistas. A empresa reafirma o seu compromisso com as comunidades e com as áreas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão e salienta que, até dezembro de 2019, foram destinados cerca de R\$ 7,84 bilhões para as medidas de reparação e compensação que estão sendo conduzidas pela Fundação Renova.

Nos últimos três anos, os esforços se voltaram à melhoria e à renovação do modelo de negócio da Samarco – que, para isso, reorganizou gestão, estratégia, estrutura, cultura e processos. Entre os destaques, a Empresa revisitou sua identidade organizacional, apresentou às autoridades competentes o Sistema de Disposição de Rejeitos Cava Alegria Sul – nova estrutura para assegurar a produção mineral segura e eficiente na unidade de Germano – e o sistema de filtragem de rejeito arenoso, cujas obras de implementação estão em andamento, e trabalhou para obter segurança técnica e jurídica para retornar à operação.

Com a aprovação da Licença de Operação Corretiva (LOC), em outubro de 2019, a Samarco possui todas as licenças ambientais necessárias para retomar suas operações. Esse passo importante demonstra o compromisso da empresa em reiniciar suas atividades econômicas de forma segura e sustentável. Entretanto, a retomada ocorrerá após a implantação do sistema de filtragem.

Todas as estruturas geotécnicas da empresa são monitoradas 24 horas, sete dias por semana, e encontram-se estáveis, dentro de padrões nacionais e internacionais. Destaca-se ainda que a Samarco possui um Sistema Integrado de Segurança, que inclui o Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI) e conta, atualmente, com cerca de 840 equipamentos, além de equipe especializada que realiza inspeções em campo.

EM NÚMEROS: QUEM SOMOS



42 anos
de história



1.312
empregados diretos
(dados de dezembro de 2019)

ATIVOS

COMPLEXO DE GERMANO (MG) – MUNICÍPIOS DE MARIANA E OURO PRETO (MG)

- Minas de Alegria Norte e Alegria Sul
- Concentradores (3)
- Barragens (2 – Germano, de rejeitos, e Nova Santarém, de água)*
- Pilhas de estéril
- Cava (Mina do Germano)
- Disposição de rejeito em cava (Cava Alegria Sul)

MINERODUTOS – 25 MUNICÍPIOS (MG E ES)

- 3 linhas de mineroduto, com 400 km cada

COMPLEXO DE UBU (ES) – MUNICÍPIO DE ANCHIETA (ES)

- Usinas de pelotização (4) - Terminal marítimo

UNIDADE CORPORATIVA

- Escritório-sede – Belo Horizonte (MG)

** Não considera a barragem de rejeitos de Fundão, rompida em novembro de 2015.*

NOVA JORNADA

As lições e os aprendizados extraídos com o rompimento da barragem de Fundão estimularam a Samarco a repensar sua estratégia de negócios. Esse processo, que traduz uma necessidade da Empresa diante do amplo questionamento da sociedade sobre seus valores e seu modelo de operação, foi iniciado imediatamente após o dia 5 de novembro de 2015 e segue em construção – tendo, em 2018 e 2019, um período decisivo de consolidação da Nova Jornada Samarco.

Em 2018, um passo fundamental foi dado com a criação do Comitê Executivo (EXCO), pensada para promover uma reorganização da gestão, a melhoria de agilidade e resiliência dos processos decisórios e a definição de nova Missão, Visão e Valores, bem como as Diretrizes e dos Habilitadores dos Negócios.

O trabalho contínuo do EXCO contou com a mobilização da presidência, da diretoria executiva e de gerências gerais de diferentes áreas. As diretrizes de negócios foram revisadas diante do ambiente de mercado, do clima organizacional e do posicionamento que a Samarco deseja e deve construir nos diversos temas que rondam sua rotina – da ética, da conformidade e da segurança às relações com os territórios.

Como destaque, a Nova Jornada teve, após a etapa Pés no Chão, uma nova fase lançada – denominada Ponto de Partida – em dezembro de 2019, em encontro com as lideranças. Antes disso, também resultou na definição de uma Missão, uma Visão e de Valores corporativos que apontam o negócio rumo à transformação de recursos minerais com base em elevados critérios de eficiência, inovação e segurança, reconstruindo relações com a sociedade e reforçando o valor respeito às pessoas.

Outro ponto fundamental, resultante do processo de revisão, são os Habilitadores de Negócios, entendidos como requisitos cruciais para que a Samarco possa operar – eles incluem a confiança, o gerenciamento de riscos e a garantia de reparação de impactos socioambientais e econômicos.

Com a perspectiva de retomada das operações em 2020 (*leia mais adiante*), tais premissas serão parte do novo pacto que garantirá à Empresa a licença social e ambiental para operar, com segurança técnica e jurídica e uma repactuação geral da existência do negócio com os diversos públicos de relacionamento – comunidades, empregados, autoridades, parceiros de negócios e acionistas.

Habilitadores dos Negócios

- Resgatar a confiança das partes interessadas** (Icon: Handshake)
- Assegurar a reparação dos impactos socioambientais e socioeconômicos** (Icon: Wrench and hammer)
- Otimizar a geração de valor perene para a sociedade e acionistas** (Icon: Group of people)
- Obter a eficiência sistêmica dos negócios** (Icon: Lightbulb with dollar sign)
- Excelência em gerir riscos** (Icon: Gear with warning triangle)
- Operar com mais segurança de processos, de operação e de gestão;** (Icon: Shield)
- Evoluir continuamente na gestão, disposição e aproveitamento de rejeitos;** (Icon: Recycle symbol)
- Garantir o abastecimento eficiente de recursos naturais;** (Icon: Plant growing from globe)
- Reduzir os impactos sócio ambientais negativos do negócio** (Icon: Head with plus sign)

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Otimizar a transformação dos recursos minerais em valor para a sociedade, de forma segura, eficiente e inovadora, hoje e no futuro.

Visão

Ser reconhecida pela superação e reconstrução das relações sociais, ambientais e econômicas.

Valores

Respeito às pessoas

Consideramos a vida humana um valor inegociável e tratamos todas as pessoas de forma igualitária, não aceitando discriminação de qualquer natureza e considerando oportuna a livre manifestação de ideias e opiniões.

Integridade

Atuamos com seriedade no cumprimento às leis e respeito aos princípios morais, primando pela dignidade e ética nas relações. Adotamos uma postura honesta e transparente com todas as partes envolvidas em nossos negócios.

Mobilização para resultados

Estamos alinhados e comprometidos com as diretrizes, metas e objetivos da empresa e com seus compromissos com a sociedade, atuando de forma colaborativa e sistêmica, com equipes de alta performance, em busca dos melhores resultados globais para os negócios.

Segurança

Pautamos nossa conduta e nossas atitudes pela segurança a partir do compromisso com uma gestão ampla e eficiente de riscos. O conceito de segurança permeia todos os aspectos dos negócios: financeiro, jurídico, operacional, do trabalho e ambiental.



NOSSA GOVERNANÇA

Do ponto de vista estrutural, a construção da Nova Jornada reinventou o modo da Samarco de tomar decisões, planejar sua estratégia e traduzi-la em modelos de gestão. No entanto, seguem ativos os compromissos com os pilares da boa governança corporativa – transparência, responsabilidade, equidade e prestação de contas – que guiam as relações entre a Samarco, seus acionistas e a sociedade.

Com fóruns e rituais de governança que permitem ao Conselho de Administração observar cenários e desenhar planos de longo prazo, o modelo atual é responsável por dar concretude à Nova Jornada e, na prática, conduzir os projetos e planos para a retomada das operações em 2020.

A governança da Samarco é composta de três esferas de atuação: os acionistas BHP Billiton Brasil Ltda. e Vale S.A.; a governança da Samarco, composta do Conselho de Administração – órgão mais alto na hierarquia, conta com quatro membros efetivos e quatro suplentes, indicados pelos acionistas – e comitês de assessoramento; e a gestão executiva e com a diretoria.

As principais políticas que norteiam os organismos de governança são o Estatuto Social, o Acordo de Acionistas, o Código de Conduta Empresarial, a Política Antitruste e demais políticas e procedimentos internos.

Com quatro membros efetivos e quatro suplentes, indicados pela Vale S.A. e pela BHP Billiton Brasil Ltda., o conselho se reúne mensalmente e é responsável pelo desenho da estratégia, pela aprovação de planos de negócios e investimentos e pela análise do desempenho da organização. Já a Diretoria Executiva, em 2019, era composta do diretor-presidente e de diretorias para as áreas de Operações; Financeira, Tecnologia da Informação e Suprimentos; Riscos, Jurídico e Conformidade; e Planejamento, Projetos e Sustentabilidade. Esta última, estruturada em 2019, marca o fortalecimento de aspectos socioambientais integrados aos projetos estruturantes e de capital da Empresa.

Na governança, também têm comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, com sete comitês e quatro subcomitês para melhor acompanhamento das atividades da Samarco e assessoramento técnico ao Conselho de Administração.

Diretoria Executiva*	
Rodrigo Alvarenga Vilela	Diretor-presidente
Rodrigo Alvarenga Vilela	Diretor de Operações
Cristina Morgan Cavalcanti	Diretora Financeira, Tecnologia da Informação e Suprimentos
Najla Ribeiro Nazar Lamounier	Diretora Riscos, Jurídico e Conformidade
Reuber Luiz Neves Koury	Diretor de Planejamento, Projetos e Sustentabilidade

*Estrutura válida em dezembro de 2019.

Conselho de Administração*	
BHP Billiton Brasil Ltda.	Vale S.A.
Membros efetivos	Membros efetivos
Paulo Souza – (Chairman)	Ivan Fadel – (Vice-Chairman)
David J. Crawford	Vagner Loyola
Membros suplentes	Membros suplentes
Luis Madella	Vacante
Atif Janjua	Josimar Pires

*Estrutura válida em dezembro de 2019.

VEJA + Sobre as políticas e diretrizes éticas da Samarco em Combate à Corrupção

HORIZONTES

Marcado na história da Samarco, o dia 5 de novembro de 2015 deu início a um longo processo de reflexão interna e posterior tradução e comunicação à sociedade de um novo planejamento para a Samarco e suas operações.

A Empresa reconhece a complexidade dos impactos gerados sobre as comunidades e o meio ambiente, incluindo a perda de vidas, bem como sua responsabilidade no financiamento da reparação e compensação por meio das atividades da Fundação Renova – que, desde a assinatura do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), em 2016, tornou-se responsável pela gestão e execução dos 42 programas socioambientais e socioeconômicos.

A Samarco reafirma o seu compromisso com as comunidades e com as áreas afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Até dezembro de 2019, cerca de R\$ 7,84 bilhões foram destinados para medidas de reparação e compensação.

Somada a esta assunção de responsabilidade jurídica, econômica, social e ambiental, a Samarco trabalhou no aprimoramento da governança e na evolução dos acordos estabelecidos com o poder público brasileiro, visando à retomada do negócio e à aceleração e qualificação das medidas de compensação e reparação.

Em 25 de junho de 2018, a Samarco, a Vale e a BHP Billiton Brasil, os ministérios públicos Federal, do Espírito Santo e de Minas Gerais e as defensorias públicas da União, do Espírito Santo e de Minas Gerais e as advocacias públicas da União e dos dois estados firmaram, junto de outros órgãos, o Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC Gov). Este instrumento somou-se aos princípios do TTAC de 2016, reafirmando-os e aprimorando a participação de pessoas impactadas na supervisão e fiscalização dos programas reparatórios e compensatórios.

Paralelamente, a Empresa executou obras de reforço em suas estruturas geotécnicas; e vem incrementando seus processos em segurança estrutural; e firmar as bases para um retorno à operação, com projetos e obras que viabilizam um novo sistema de disposição de rejeitos e nova tecnologia para empilhamento de rejeito a seco como filtragem.

As estruturas geotécnicas da empresa possuem declaração de condição de estabilidade (DCE). O documento, emitido após análise de dados e vistorias, atesta a eficiência do sistema integrado de segurança. Como parte do compromisso com a seriedade e precisão de declarações dessa natureza, hoje, o diretor-presidente da Samarco assina, junto com os especialistas, todos os laudos de estabilidade das estruturas de barragens.

Ao longo do ano, outra notícia crucial para a retomada das operações foi o recebimento da Licença de Operação Corretiva (LOC) para as atividades operacionais no Complexo de Germano, localizado em Minas Gerais (MG). A licença foi aprovada pela Câmara de Atividades Minerárias (CMI) do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) em outubro de 2019. O retorno da extração de minério de ferro e de seu beneficiamento, em Germano, bem como da pelotização em Ubu, ocorrerá após à implantação de um sistema de filtragem de rejeitos, obra em andamento e que deve ser concluída em 12 meses a contar da obtenção da LOC. O sistema de filtragem permitirá à Samarco filtrar 80% do volume do rejeito (parte arenosa), empilhando-a com segurança; os 20% restantes serão depositados na Cava Alegria Sul, cujas obras foram concluídas também em 2019. A retomada das operações da Samarco, prevista para ocorrer até o final do ano, será gradual, inicialmente com 26% da capacidade produtiva.

SAMARCO MINERAÇÃO S.A.

COMPROMISSO COM OS DIREITOS HUMANOS

COMPROMISSO COM OS DIREITOS HUMANOS

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

UNGC 1: As empresas devem dar apoio e respeitar a proteção aos direitos humanos proclamados internacionalmente; e
UNGC 2: certificarem-se de que não sejam cúmplices de abusos dos direitos humanos

AVALIAÇÃO, POLÍTICAS E METAS:

COMO TRATAMOS OS DIREITOS HUMANOS

O respeito aos direitos humanos é crucial no processo de repactuação da licença social para operar da Samarco. Reconquistar a confiança da sociedade quanto à idoneidade e conformidade de todos os negócios e atividades está nas Diretrizes e nos Habilitadores dos Negócios, bem como nos Valores organizacionais revisitados nos últimos anos.

O tema esteve no centro da agenda da Samarco ainda no enfrentamento das emergências humanitárias após o rompimento da barragem de Fundão. Foram impactadas milhares de pessoas de 39 municípios mineiros e capixabas, que sofreram as consequências de 32,6 milhões de metros cúbicos de rejeitos sobre a Bacia do Rio Doce.

AÇÕES E PROJETOS:

INICIATIVAS DE DESTAQUE

Com o apoio da BHP Billiton e da Vale, imediatamente após o rompimento da barragem de Fundão, a Samarco e seus empregados se mobilizaram para prestar assistência imediata às comunidades, realocar impactados em casa alugadas e prestar esclarecimentos a autoridades e ao poder público. As ações executadas diretamente pela Samarco se estenderam até agosto de 2016 – quando a Fundação Renova assumiu a gestão dos 42 programas socioeconômicos e socioambientais.

Entre os indicadores desse período desafiador, destacam-se a distribuição de mais de 7,7 mil cartões de auxílio financeiro emergencial a mais de 160 mil pessoas, a reconstrução de sete pontes danificadas em 90 dias, a garantia de conclusão dos anos letivos 2015 e início do 2016 para 818 alunos nas comunidades impactadas em Mariana e Barra Longa, o resgate de 2 mil itens de patrimônio religioso em Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, a revegetação emergencial de 835 hectares em quatro municípios e a instalação de 120 pontos de monitoramento da água.

Nos anos subsequentes, a atuação da Samarco quanto ao tema veio sendo fortalecida e reformulada com melhorias nos processos de gerenciamento de riscos e *compliance*, com políticas revisadas e processos mais robustos.

Em 2019, o Código de Conduta Empresarial passou por um processo de revisão amplo e participativo, considerando a Nova Jornada Samarco, o planejamento estratégico e o horizonte de potencial retomada das operações. Além disso, as ações de mapeamento de riscos estão conectadas ao Manual de Riscos Corporativos e à Política Integrada de Gestão de Riscos e Controles. Em 2019, foram realizados treinamentos de empregados no Código de Conduta e nas políticas de conformidade, abrangendo temas relacionados à integridade e ao respeito aos direitos humanos. Em 2020, o treinamento será estendido aos empregados das contratadas.

Em 2018 e 2019, também foi dada continuidade às ações de capacitação, treinamento e sensibilização de membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e do quadro funcional da Samarco quanto ao Código de Conduta e às Políticas de Prevenção à Corrupção e Fraudes e de Oferta e Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades.

Outro importante instrumento da área, o Programa de Compliance é composto de ferramentas voltadas à prevenção, à detecção e à resposta. O primeiro pilar engloba desde o Código de Conduta até a gestão por *business partners*, atuantes nas diferentes áreas. O segundo, por sua vez, compreende a Ouvidoria, canal no qual os empregados e colaboradores devem sentir-se confortáveis para relatar desvios de condutas, efetivos ou potenciais, dentro da organização. Estão compreendidos também nas ferramentas de detecção nossos processos de controles internos, as verificações, os monitoramentos, além dos treinamentos periódicos realizados. Por fim, o elemento de resposta trata da gestão dos planos de ação e de consequência, bem como de relatórios relacionados ao assunto.

A Ouvidoria é um instrumento especialmente pertinente no pilar de Direitos Humanos. Para que ela seja eficaz, a Samarco garante a não retaliação ao denunciante e ao colaborador de boa-fé e o anonimato e protege a confidencialidade da fonte dos relatos, tanto para os públicos interno como para os externos da Samarco.

Os relatos recebidos na Ouvidoria abrangem quaisquer temas, dentre eles assédio moral, assédio sexual, conflitos de interesses, corrupção, descumprimento de procedimento que impacte a vida, desvio de comportamento, discriminação e outras infrações de direitos humanos, favorecimento, fraude, não conformidade aos procedimentos e políticas internas, roubo, furto, desvio ou destruição de ativos e violação de leis, entre outros.

Todo o processo do Canal de Ouvidoria é supervisionado pelo Comitê de Conduta, formado pelo Diretor-presidente, pelo Diretor Jurídico e de Conformidade, pelo Gerente de Recursos Humanos e pelo Gerente de Compliance Officer/Ouvidor. A partir das apurações realizadas e dos pontos de não conformidade identificados, a empresa pode se aperfeiçoar, gerando melhoria nos seus processos.

REASSENTAMENTO DE COMUNIDADES

Em 2018 e 2019, foi dada continuidade aos processos de reassentamento de comunidades, abrangendo locais dos municípios de Mariana – distrito de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo (subdistrito de Monsenhor Horta) – e Barra Longa (comunidade de Gesteira). Todos os reassentamentos estão sob responsabilidade da Fundação Renova.

Em 2019, as edificações das primeiras cem casas do reassentamento de Bento Rodrigues, em Mariana, tiveram suas obras iniciadas, com prazo de conclusão para agosto de 2020 pela Fundação Renova.

Já em Paracatu de Baixo, está em curso o licenciamento para supressão de vegetação e o início do serviço de infraestrutura, acompanhado da escuta das comunidades. Em Gesteira, o processo está em fase de loteamento e planejamento.

MAIS INFORMAÇÃO

Para ver indicadores e resultados atualizados dos programas de reassentamento, confira:

- Bento Rodrigues: <https://www.fundacaorenova.org/reassentamentos/bento-rodrigues/>
- Paracatu: <https://www.fundacaorenova.org/reassentamentos/paracatu-de-baixo/>
- Gesteira: <https://www.fundacaorenova.org/reassentamentos/gesteira/>

MEDIÇÃO DE RESULTADOS:

DESEMPENHO E PERSPECTIVAS

A Ouvidoria é um instrumento capaz de coletar, de forma objetiva, precisa e mensurável, indicadores e informações sobre eventuais casos de desvio de conduta e potencial desrespeito aos direitos humanos na cadeia de valor da Empresa. A Ouvidoria está formalmente integrada ao Programa de Compliance e é acessível

aos diversos públicos de relacionamento, sendo respeitada a proteção do denunciante de boa-fé de qualquer tipo de retaliação, oferecendo a possibilidade de relatos anônimos e protegendo a confidencialidade da fonte dos relatos para os públicos interno e externo. Confira a seguir resultados do canal nos últimos anos:

Registros na Ouvidoria				
	2016	2017	2018	2019 (até junho)
Total	126	110	65	38
Endereçadas	126	110	65	38
Resolvidas	126	109	62	38
Registradas e resolvidas no ano	18	101	27	6

Outro canal relevante de diálogo social é a Central de Relacionamento Samarco e o Fale Conosco, reestruturados após 2015. Hoje, toda manifestação é recebida por meio do telefone 0800 033 8485 ou do *e-mail* do Fale Conosco (relacionamento@samarco.com), registrada em planilha e encaminhada para a área responsável pela demanda. Após

retorno da área, a resposta é enviada ao manifestante. O total de contatos recebidos em 2018 seguiu elevado, incluindo dúvidas gerais e contatos relacionados a oportunidades de emprego, informações sobre retomada das operações, cadastro de fornecedores e reclamações sobre a Empresa.

Registros – Central de Relacionamento e Fale Conosco			
	2017	2018	2019 (até junho)
Total	521	1.137	417
Registros que foram endereçadas	521	1.137	417
Resolvidos	500	1.051	402
Registrados no período resolvidas no decorrer deste período	0	21	86

REGISTROS POR CATEGORIA



SAMARCO MINERAÇÃO S.A.

RESPEITO ÀS PESSOAS E À VIDA

RESPEITO ÀS PESSOAS E À VIDA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

UNGC 3: As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;

UNGC 4: a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e compulsório;

UNGC 5: a abolição efetiva do trabalho infantil; e

UNGC 6: a eliminação da discriminação com relação a emprego e profissão.

AValiação, Políticas e Metas:

NOSSA GENTE

A gestão de pessoas da Samarco veio sendo construída ao longo de quatro décadas, amparada por pesquisas periódicas de Clima, Cultura e Reputação que deram insumos à melhoria de projetos de engajamento, relacionamento, desenvolvimento e gestão de carreiras. Temas como o desenvolvimento de lideranças, a produtividade e a retenção de talentos vinham sendo priorizados pela Empresa até o rompimento de Fundão, em novembro de 2015.

Esse processo, porém, foi impactado pela paralisação das atividades desde o final daquele ano. Diante da necessidade de reduzir seu quadro de empregados, da incerteza quanto ao futuro da Empresa e do longo e necessário processo de preparação para uma possível retomada, foram executados programas de redução de quadro – voluntária (PDV) e involuntária (PDI) –, após uma série de medidas que incluíram licenças remuneradas, férias coletivas e períodos de suspensão temporária de contrato de trabalho (*lay-off*). Ao todo, cerca de 1.590 empregados deixaram a Samarco em função da ação do PDV e do PDI desde 2015, tornando o quadro funcional mais alinhado ao atual porte da organização, considerando seu cenário de retomada.

O ambiente difícil nos últimos anos desafiou a Empresa a buscar uma nova estratégia para resgatar a confiança interna no negócio, reforçar a visão de aprendizado e amadurecimento e estimular o pensamento sistêmico, colaborativo e inovador entre as pessoas, preparando a Samarco para sua Nova Jornada.

Ao longo de 2019, como reflexo das obras dos sistemas de disposição de rejeitos e de filtragem, conectadas à preparação para a retomada da operação, bem como às ações de Prontidão Operacional, o volume de empregados teve aumento pela primeira vez encerrando o ano de 2019 com 1312 empregados.

Outro conceito que ganhou ainda mais força foi o de segurança – entendido em viés mais amplo, para além da integridade física, da saúde e do bem-estar dos empregados e contratados (trabalhadores terceirizados), contemplando também o gerenciamento de riscos estruturais e a percepção sobre a estabilidade da Empresa e de suas estruturas.

As políticas de gestão de pessoas abrangem, hoje, ações de cultura e clima, contempladas na disseminação da Nova Jornada; de desenvolvimento e capacitação, com foco em treinamentos ligados aos projetos da Cava Alegria Sul e Prontidão Operacional, bem como aos workshops de saúde emocional intitulados Conectando Pessoas para a Nova Jornada; e de saúde, segurança e bem-estar, focalizando a percepção de segurança, o comportamento seguro e a prevenção e gestão de riscos.

AÇÕES E PROJETOS:

NOSSAS INICIATIVAS EM 2018 E 2019

Em 2015, a Samarco tinha cerca de 3 mil empregados e 2,5 mil contratados. Esse número foi impactado pela paralisação das operações, o que levou, a despeito de inúmeras medidas de proteção e preservação de mão de obra, a programas de redução de quadro para adequar a estrutura à nova realidade da Empresa.

Estudos sobre as possibilidades de retomada da operação em andamento desde 2016 já indicavam um retorno com aproximadamente 26% da capacidade. Esse indicador veio sendo comprovado e reafirmado com os processos complexos de obtenção de licenças e compromissos com obras e projetos – como o Sistema de Disposição de Rejeitos Cava Alegria Sul e o sistema de filtragem de arenosos.

A Empresa manteve diálogo com todas as entidades representativas dos trabalhadores e conduziu, desde 2015, vários programas de suspensão temporária do contrato de trabalho (*lay-off*), em três ciclos. Em 2016, foi iniciada

uma redução de postos de trabalho por meio do Programa de Redução de Quadro Próprio, dividido nos programas de Demissão Voluntária (PDV) e de Demissão Involuntária (PDI), contemplando todos os níveis da organização. Também houve desligamentos por iniciativa própria.

Conforme estabelecido no artigo 476^a da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o *lay-off* esteve entre as prioridades para preservar trabalhadores na Empresa e foi concluído durante 2018. Ainda durante o ano, havia 482 empregados nessa iniciativa, que foram retornando ao trabalho ao longo dos meses, com encerramento do programa em setembro.

Já em 2019, mais de 1,3 mil empregados, sendo 880 em Minas Gerais e 432 no Espírito Santo, compunham o quadro funcional da Empresa. 100% deles estavam cobertos por acordos coletivos.

MANIFESTO: NOSSO NOVO OLHAR

Ao longo de 2019, *workshops* e atividades voltados à preparação para o retorno às atividades se traduziram em um manifesto, divulgado ao final do ano entre os empregados. Com ele, a Samarco reafirma seus valores e compromissos voltados à reinvenção do modelo de negócios. Confira:

Reconhecer é o primeiro passo para recomeçar.
 Reconhecer que a mineração de hoje precisa evoluir muito.
 E que, principalmente, é preciso FAZER DIFERENTE.
 Pensar novas soluções. Acreditar em novas ideias.
 Entender as mudanças do setor, os desejos e as necessidades de todos os envolvidos.
 E assim fazermos a diferença.
 Desenvolver novos padrões de segurança nas operações.
 Trabalhar pela recuperação da economia de toda uma região.
 Estarmos ainda mais próximos das comunidades onde atuamos.
 Porque não dá para repensar a mineração sem pensar nas pessoas e no meio ambiente. No respeito, na integridade e, principalmente, na SEGURANÇA.
 Isso que nos faz promover uma mudança significativa em nossa empresa. Um verdadeiro recomeço marcado pela transparência, diálogo e inovação.
 Só assim e com uma gestão ampla e eficiente de riscos, poderemos transformar recursos minerais em valor para a sociedade.

É um caminho fácil? Não.
 Mas é um novo caminho. E é nele que a gente segue.
 Com os pés no chão, um passo de cada vez.
 Afinal, mais que avançar, é preciso fazer diferente.

Samarco.

SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL

A promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável está entre as aspirações da Nova Jornada Samarco e compõe o Mapa Estratégico da Empresa, no eixo de Pessoas e Conhecimentos. A empresa entende que a valorização da vida deve ser premissa tanto dentro quanto fora de seus muros e, assim, investiu em 2018 e 2019 no resgate da confiança de seu time e no fortalecimento da saúde física e, também, psicossocial.

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho está disponível a todos os empregados e prioriza três eixos na Segurança: Lideranças (engajamento dos líderes nas políticas); Comportamentos (promoção da cultura de segurança); e Sistemas (monitoramento e gestão precisos de indicadores, projetos e impactos) e na Saúde, 5 pilares: Saúde Ocupacional, Conformidade Legal, Saúde Assistencial, Qualidade de Vida e Contingenciamento em Saúde.

Os principais projetos vigentes em 2018 e 2019 abordaram a saúde e a segurança entre os empregados envolvidos nas atividades administrativas, com foco em aspectos emocionais e psicológicos, e em todos os mobilizados em torno das obras estruturais associadas à retomada.

Em 2018, um destaque foi o lançamento do Programa de Segurança FCA – Fortalecendo as práticas das metodologias* Falaad e do Cuidado Ativo, com o intuito de reduzir incidentes por meio do comprometimento de empregados em sua jornada de trabalho de forma que mantenham o estado de alerta em alta durante toda a execução de suas atividades. O Programa de Apoio Multidisciplinar ao Empregado (AME) também foi destaque.

ENTENDA A NOMENCLATURA

Falaad – Frente, Atrás, Lado, Acima, Abaixo, Dentro

Cuidado Ativo – Cuide de você, do seu colega e permita que seu colega cuide de você.

MEDIÇÃO DE RESULTADOS:

DESEMPENHO EM 2018-2019

Os indicadores de recursos humanos, saúde e segurança da Samarco são monitorados periodicamente, com sistemas estruturados. Historicamente, a adesão à metodologia GRI permitiu também evolução no reporte de dados associados a segurança, treinamentos, absenteísmo e desenvolvimento e carreira – veja todos os relatórios da Empresa em www.samarco.com/relatorios.

No que tange ao perfil de empregados, a Samarco contava (na metade de 2019) com 97 pessoas atuantes em Belo Horizonte (escritório administrativo), 745 nas unidades de Germano e Matipó e 435 em Ubu.

Empregados diretos		
Unidade	Em dez. de 2018	Em jun. de 2019
Belo Horizonte	96	97
Germano/Matipó	649	745
Ubu	417	430
TOTAL	1.162	1.272

40,19 (2018) E 46,52 (2019)

foram as médias de horas de treinamento para empregados diretos (homem/hora)

Treinamentos em 2018 (jan. a dez.)	
Subgrupo de Empregado	HH* Treinamento
Superior gerencial	34,20
Superior técnico	19,51
Técnico operacional	47,88

Treinamentos em 2019 (jan. a jun.)	
Subgrupo de Empregado	HH Treinamento
Superior gerencial	53,09
Superior técnico	18,82
Técnico operacional	55,53

* Média homem-hora.

Em saúde e segurança, a Samarco tem registrado melhorias nas taxas de absenteísmo; ao final de 2019, 85% dos empregados estavam em perfil de saúde considerado "satisfatório". Por meio do Programa de Apoio Multidisciplinar ao Empregado (AME), há ainda ações voltadas a questões socioemocionais, psicológicas e familiares. As taxas de lesão tiveram trajetória de melhoria ao longo dos últimos quatro anos, no geral, em especial as de lesões associadas a acidentes típicos e de trajeto.

Taxas				
	2016	2017	2018	2019 (até junho)
	Total	Total	Total	Total
Tipo de lesões	6	9	7	Não reportado; será divulgado no Relatório Bidual
Taxa de doenças ocupacionais	0	0	0	0
Taxa de absenteísmo	0,4	0,53	0,36	0,44

SAMARCO MINERAÇÃO S.A.

MEIO AMBIENTE EM FOCO

MEIO AMBIENTE EM FOCO

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

UNGC 7: As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;

UNGC 8: realizar iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e

UNGC 9: encorajar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias que não agridem o meio ambiente

AValiação, Políticas e Metas:

NOSSA ABORDAGEM DE GESTÃO AMBIENTAL

Em linha com a complexidade, o porte e a natureza de seu negócio, a Samarco assume importante responsabilidade com o gerenciamento de seus impactos ambientais – abrangendo o uso de recursos hídricos e energéticos, a gestão de sua presença em regiões de alta biodiversidade e a geração de resíduos, rejeito e estéril nos processos produtivos.

A Empresa tem longo histórico de investimentos compensatórios, mitigatórios e de promoção de impactos positivos em suas unidades em Minas Gerais e no Espírito Santo. O processo de revisão organizacional vivenciado desde o rompimento da barragem de Fundão reforçou os compromissos quanto à gestão ambiental e adicionou um olhar ainda mais atento a questões de inovação, tecnologia, eficiência e uso racional de recursos para reconquistar a confiança da sociedade.

A gestão ambiental é conduzida por lideranças das unidades, responsáveis pelo planejamento e implantação de projetos locais, além de equipes dedicadas aos processos de licenciamento e conformidade. São focos de atenção a aplicação de recursos em projetos de minimização de impactos; o aprimoramento dos sistemas e ferramentas de controle de riscos e tratamento de incidentes ambientais; o atendimento a condicionantes, resoluções e processos de licenciamento das unidades; e a capacitação de empregados e contratados quanto a assuntos-chave do negócio, como gestão hídrica, resíduos, barragens, emissões e eficiência energética.

Nas frentes de ação, até a constituição da Fundação Renova (2016), a Empresa teve foco na condução de programas emergenciais para minimizar os impactos sobre a Bacia do Rio Doce. Daí em diante, com a transferência da gestão dos 42 programas socioambientais e socioeconômicos à Renova, a Samarco pôde fortalecer sua atuação nos processos de licenciamento ambiental necessários à reestruturação e retomada das operações.

O principal objetivo da área ambiental foi alcançado, em 2019, com a obtenção pela Samarco da Licença Operacional Corretiva (LOC), resultado de um longo processo que envolveu adequações de gestão, compromissos com obras e projetos, audiências públicas e estudos de impacto ambiental – como EIA/RIMA. Outro destaque foi a obtenção do laudo de estabilidade para as estruturas geotécnicas da unidade de Germano. Com a LOC e a confirmação da segurança de suas estruturas, a Empresa está pronta para retomar suas atividades, uma vez concluídas as obras do sistema de filtragem de rejeito arenoso e já com base no Sistema de Disposição de Rejeitos Cava Alegria Sul, com aval técnico, maior segurança técnica e jurídica e documentação capaz de demonstrar à sociedade a robustez do novo modelo de negócio.

AÇÕES E PROJETOS:

PROJETOS E INVESTIMENTOS

Políticas internas de gestão e normas de reguladores e entes diversos – secretarias do meio ambiente, governos municipal, estadual e federal, Ministério Público, agências e institutos voltados à área ambiental etc. – são a base de atuação da Empresa, que seguiu monitorando seus indicadores ambientais, com base em métricas como as da Global Reporting Initiative (GRI). A esses cuidados se somam inspeções diárias de campo, relatos de incidentes, simulações de emergências, treinamentos de empregados e contratados e campanhas de sensibilização.

Além disso, em Ubu, auditorias a cada três anos são executadas em linha com a legislação vigente; a última foi realizada em agosto de 2018, com uma pequena não conformidade documental já sanada. Já em Minas Gerais, a unidade de Germano é avaliada em relação ao atendimento de condicionantes e em auditorias mensais de empresa contratada pelo Ministério Público. A unidade de Muniz Freire, no Espírito Santo (usina hidrelétrica) e a de Matipó, em Minas Gerais, têm sua conformidade avaliada pelo atendimento de condicionantes.

No uso da água, um destaque relevante está no consumo racional e condicionado às licenças ambientais obtidas pelas unidades, com controles que abrangem o volume e qualidade da água captada, do percentual de reciclagem e reutilização e a eficiência no uso do recurso.

Em Germano, a captação de água é feita tanto em poços da Empresa quanto em cursos d'água devidamente outorgados, para fins de consumo humano, consumo industrial, manutenções, obras em curso, aspersão de vias e limpezas. No caso de Ubu, a captação de consumo humano é realizada por meio de um poço tubular, retirando água de um aquífero. Já para consumo industrial, a captação é realizada na Barragem Norte (Corpo Hídrico). Em relação aos efluentes industriais, são lançados na Barragem Norte na unidade de Ubu, passando por tratamento em uma das três estações próprias (ETEI). Cabe destacar que a Samarco faz reuso do efluente doméstico tratado e parte do industrial. A barragem tem a qualidade de sua água monitorada regularmente e, quando necessário, é realizado o vertimento para a Lagoa de Mãe-Bá, passando por uma ETEI específica.

Já em Germano, quatro estações de tratamento de efluentes – três compactas e uma com sistema de lagoas facultativa e aeróbia – compõem a infraestrutura, junto de 15 caixas separadoras de água e óleo, sistemas de fossa, filtro e sumidouro e uma fossa séptica em Matipó (MG). Em 2018 e 2019, melhorias estruturais nas estações de tratamento de efluentes foram feitas em Germano, com dispositivos mais precisos e eficientes.

No quesito energético e de emissões, a busca de eficiência está ligada às políticas internas de Meio Ambiente e das normas de organismos reguladores. Em emissões, o monitoramento abrange as principais fontes decorrentes das operações, buscando controle de fontes difusas de emissão. Além dos gases de efeito estufa, é particularmente relevante o tópico de emissões de material particulado – com investimentos significativos da Empresa na unidade de Ubu, com controles por meio de umectação de vias, enclausuramento de torres de transferência e Wind fence nos pátios de estocagem de pelotas e finos de minério de ferro.

Com relação à biodiversidade, 100% das unidades (Germano e Ubu) são sujeitas a avaliações de impactos sobre a biodiversidade e têm planos de gestão sobre o assunto, abrangendo hoje tanto processos de manutenção de ativos e atividades portuárias quanto aos projetos de retomada das operações. Em 2019, por exemplo, a gestão de supressão de mata atlântica figurou entre as prioridades de atuação da Empresa para garantir a obtenção do licenciamento ambiental com base em critérios de excelência.

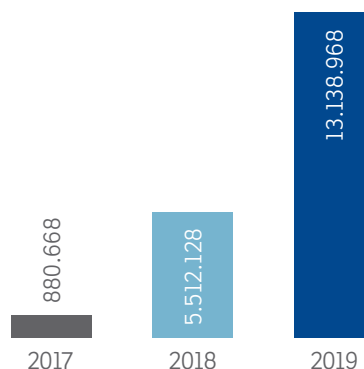
Entre os programas voltados à biodiversidade em Ubu e Germano estão Programa de Monitoramento de Fauna Aquática, Programa de Manejo de Fauna, Programa de Educação Ambiental, Programa de Recomposição Vegetal, Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre e Biota Aquática e Plano Interno de Combate a Incêndio e Segurança Patrimonial.

MEDIÇÃO DE RESULTADOS:

ÁGUA

Em Ubu, o volume de água consumida em 2018 (40.327,00 m³) e 2019 (4.308.462 m³ até junho – poços e Barragem Norte) foi principalmente destinado para fins de consumo humano e fins industriais. Já em Germano, o volume de água consumida em 2018 (5.470.885m³/ano) e em 2019 (6.625.489m³/ano) foram para fins de consumo humano, manutenções, limpezas, aspersão de vias e obras em curso.

USO DA ÁGUA (EM M³)



ESTÉRIL E REJEITOS

Já a movimentação de estéril e rejeito desde 2015 foi significativamente reduzida, reflexo do cenário de paralisação das operações. As minas de Alegria, de propriedade da Samarco, foram alvo de atividades pontuais de lavra e transporte desde 2016 somente para gerar materiais utilizados em obras emergenciais de reforço de estruturas geotécnicas, manutenção de taludes, acessos e praças de trabalho da mina, resultando em pequenas movimentações de estéril e minério.

EMISSÕES E ENERGIA

A Samarco faz seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) regularmente; o mais recente, referente às emissões de GEE de 2018, foi publicado em março de 2019.

18.673,84

Emissões diretas – Escopo 1 (tCO2 equivalente) – 2018

636,00

Emissões biogênicas – Escopo 1 (tCO2 equivalente) – 2018

8244,27

Emissões indiretas – Escopo 2 (tCO2 equivalente) – 2018

Movimentação de minério (em toneladas)

	2016	2017	2018	2019
Minério	-	-	843.207	4.649.447
Estéril	4.025.282	1.818.581	2.717.594	5.954.263
Rejeitos	-	-	-	
Lamas	-	-	-	

1 Dados referentes a Minas Gerais. Não há produção de minério, estéril, rejeitos e lamas na unidade do Espírito Santo.

3.737,40

Outras emissões – Escopo 3 (tCO2 equivalente) – 2018

38,90

Outras emissões biogênicas – Escopo 3 (tCO2 equivalente) – 2018

Obs.: O inventário de 2019 está em andamento.

SAMARCO MINERAÇÃO S.A.

COMBATE À CORRUPÇÃO

COMBATE À CORRUPÇÃO

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL DAS NAÇÕES UNIDAS

UNGC 10: As empresas devem trabalhar contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

AVALIAÇÃO, POLÍTICAS E METAS:

ÉTICA E INTEGRIDADE: VALORES INEGOCIÁVEIS

A Samarco acredita que garantir uma operação íntegra, idônea e transparente é requisito essencial para reconquistar a confiança de seus públicos de relacionamento. Nos últimos anos, a prática disciplinada e contínua da integridade desafiou a Empresa a aprimorar processos, monitorar riscos e fortalecer esse valor na cultura organizacional e na cadeia de valor.

O principal documento nesse quesito, como no caso do pilar de direitos humanos, é o Código de Conduta Empresarial, criado em 2002 e revisado periodicamente (a última revisão foi em 2019). O documento cita textualmente temas como meio ambiente, relações com partes interessadas, combate à corrupção e saúde e segurança. Além disso, indica condutas adequadas que norteiam nossa atuação empresarial e o nosso relacionamento com a sociedade, de acordo com normas e procedimentos.

O documento revisado em 2019 considerou insumos da Nova Jornada e da estratégia de retomada da Empresa, contando com participação e colaboração voluntárias dos empregados.

Além do Código, são mantidos outros documentos relevantes que abordam o combate à corrupção e a integridade: a Política de Prevenção à Corrupção e Fraudes; a Política para Oferta e Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades; a Política Antitruste; a Política Corporativa de Alçadas de Aprovação; a Política de Investimentos Socioinstitucional; a Política de Viagens e Cartão Corporativo; e a Política de Gestão de Consequências. Para garantir o acesso ao conteúdo e fomentar a conscientização sobre eles, são realizados treinamentos periódicos para os empregados próprios e de empresas contratadas.

AÇÕES E PROJETOS:

INICIATIVAS EM COMPLIANCE

A Samarco tem um processo estruturado para mapear e monitorar riscos relacionados à corrupção. O tema é tratado pela Política Integrada de Gestão de Riscos e Controles e pelo Manual de Riscos Corporativos. Desde 2016, o risco de corrupção é tratado como relevante na Samarco por conta de sua interlocução permanente com diversos atores, tornando a atenção a controles preventivos ainda maior. Em novembro de 2018, foi feito um seminário de avaliação do risco com a mobilização de diversas áreas da empresa. O próximo seminário ocorrerá em janeiro de 2020.

Sob o aspecto legal, a ocorrência de um evento de corrupção, além de violar a legislação, pode implicar na perda dos bens, direitos ou valores que representem vantagem ou proveito direta ou indiretamente obtidos da infração. Além disso, pode causar a suspensão ou interdição parcial das atividades da Empresa, o que poderia inviabilizar os planos de retomada em curso. Sob o aspecto reputacional, em caso de materialização do risco, há expressa previsão legal de

inserção em cadastro nacional de empresas inidôneas e suspensas e do cadastro nacional de empresas punidas.

Os treinamentos sobre as políticas de conformidade (Código de Conduta e Políticas de Prevenção à Corrupção e Fraudes e de Oferta e Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades) são instrumentos centrais para a gestão da ética na companhia. Também são realizadas avaliações de riscos relacionados à corrupção nas unidades.

O Programa de Compliance, composto de três pilares, engloba a Prevenção, a Detecção e a Resposta a casos de atos ilícitos reais ou potenciais por meio de diretrizes de gestão, responsabilidades, alçadas, ferramentas de comunicação e monitoramento de indicadores-chave. O Programa de Compliance é periodicamente auditado pelos acionistas; em 2018, passou por verificação da BHP Billiton, com resultados positivos quanto ao monitoramento, prevenção e detecção de casos.

PROGRAMA DE COMPLIANCE: NOSSOS FOCOS

ELEMENTO DE PREVENÇÃO

- Código de Conduta;
- Políticas de Compliance;
- Comunicação e Treinamento;
- Gestão de Riscos de fraude, corrupção e antitruste;
- Due Diligence de fornecedores e parceiros;
- Gestão de Business Partners.

ELEMENTO DE DETECÇÃO

- Canal de Denúncia - Ouvidoria
- Registros: Reunião com poder público, brindes, presentes, hospitalidades, parentesco e conflito de interesses;
- Relatório de não conformidade;
- Monitoramento contínuo de desembolso sensível.

ELEMENTO DE RESPOSTA

- Gestão de Plano de ação;
- Gestão de consequência;
- Relatórios.

Para acolher e investigar casos de descumprimento ou suspeita de descumprimento do Código de Conduta e políticas internas, o destaque está na Ouvidoria, canal de denúncia para que empregados, comunidades, fornecedores e parceiros possam relatar desvios

de conduta (*leia mais no tópico de direitos humanos*). Os casos são avaliados por comitê especializado (Comitê de Conduta) e podem resultar em diversas medidas corretivas ou punitivas, de acordo com a natureza do relato e com o público denunciante e/ou envolvido na situação relatada.

MEDIÇÃO DE RESULTADOS:

DESEMPENHO E PERSPECTIVAS

Os principais indicadores relacionados a temas de ética e integridade são os de volume de horas em treinamentos anticorrupção, percentual e número de unidades operacionais significativas avaliadas em relação a riscos de corrupção, total e tratativas relacionadas a queixas, relatos e ocorrências de processos e casos de não conformidade/integridade na Empresa.

Atualmente não há processos judiciais públicos relacionados à corrupção movidos contra a Empresa.

Em 2018 e 2019, 100% dos empregados e lideranças foram submetidos a treinamentos de ética e integridade. Além disso, 100% das unidades operacionais passaram por avaliações de riscos de corrupção.

Confira no tópico de direitos humanos nosso volume total de registros na Ouvidoria e nos canais de relacionamento.

SAMARCO MINERAÇÃO S.A.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como nosso manifesto recém-divulgado indica – *leia na página 18* –, a Samarco busca se reinventar dia após dia. Nossa Missão, nossa Visão e nossos Valores são um discurso forte e uníssono entre os empregados e líderes. Realmente queremos fazer diferença, para melhor, naquilo que conhecemos: o setor mineral e seus inúmeros desafios que precisam ser solucionados juntos à sociedade.

A sociedade está mais atenta a tudo o que fazemos e entendemos que isso é extremamente positivo. Como Empresa, precisamos responder a isso com transparência, sobriedade e senso de urgência. Embora nem sempre consigamos atender plenamente às expectativas, esforços como a publicação deste relatório – nossa Comunicação de Progresso ao Pacto Global das Nações Unidas – demonstram que estamos empenhados.

Os indicadores aqui apresentados dão uma síntese do que houve conosco e em nossa cadeia de valor durante 2018 e 2019, anos que eu classificaria como transformadores, na mesma medida em que foram difíceis. Meio ambiente, *compliance*, relações com os territórios, diálogos com comunidades vizinhas, articulações com governos e instituições e direitos humanos são alguns temas que se vinculam ao nosso futuro de maneira inexorável. Dependemos deles, e de nossa qualidade como gestores e lideranças empresariais, para sobreviver em um novo cenário da mineração brasileira, pautado pela eficiência máxima em gestão de risco, pela inovação e pela geração de valor que seja efetivamente compartilhado com a sociedade.

Esta COP é uma prévia do que apresentaremos, ainda em 2020, em nosso Relatório Bienal 2018-2019, baseado na metodologia da Global Reporting Initiative (GRI). Nele apontaremos todos os nossos dados de desempenho econômico, ambiental, social e de governança, bem como indicadores dos projetos estruturantes e uma visão mais atualizada do que está sendo este ano de 2020 – que promete, enfim, representar o ano da retomada da Samarco em sua Nova Jornada.

Agradeço a você, leitor(a) – que pode ser membro das comunidades impactadas, representante de empresa, membro do poder público, empregado, contratado, fornecedor, cliente, profissional da imprensa ou do terceiro setor. Obrigado por seguir nos acompanhando. Em nome da Samarco, reafirmo que temos o compromisso de concretizar em boas práticas, diariamente, nosso aprendizado e nossos resultados. Esta COP é parte desse trabalho, que é contínuo e, como todo bom propósito, nunca se encerra.

Rodrigo Alvarenga Vilela

IMPORTANTE: SOBRE AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS NESTA COP

Este relatório reflete as nossas expectativas atuais, que constituem declarações prospectivas. Elas podem ser identificadas nas partes que versam sobre o futuro e a retomada das operações, compostas de termos como “irão”, “poderia”, “esperar”, “planejar”, “entender” e “continuar” ou variações e expressões similares. Estas declarações prospectivas são apenas expectativas e não são garantias de desempenho ou resultados futuros; estão sujeitas a muitos riscos, premissas, incertezas, mudanças de circunstâncias e fatores que são difíceis de prever e, em muitos casos, estão fora do nosso controle. Baseamos projeções de resultados, retomada e obtenção de condicionantes e autorizações em nossas premissas, crenças e expectativas quando da publicação desta Comunicação de Progresso.

Samarco.



www.samarco.com

0800 033 8485